



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Bem-estar subjetivo de crianças e adolescentes: relação com a satisfação com a vida escolar
Autor	DOMINIQUE CHRISTO CHULA
Orientador	LÍVIA MARIA BEDIN TOMASI

Bem-estar subjetivo de crianças e adolescentes: relação com a satisfação com a vida escolar.

Autora: Dominique Christo Chula

Orientadora: Profa. Dra. Livia Maria Bedin

Co-orientadora: Lisiê Vieira

O conceito de bem-estar subjetivo pode ser definido por um modelo multidimensional composto pelos afetos positivos e negativos e pela satisfação com a vida, que envolve uma série de domínios. Em relação ao bem-estar subjetivo infantil, alguns teóricos consideram a dimensão da vida escolar como um fator relevante. Contudo, pesquisas que abordam essa relação ainda são escassas no contexto brasileiro. O objetivo desse trabalho é verificar se há relação entre a satisfação com a vida escolar e o bem-estar subjetivo em crianças e adolescentes. O estudo contou com 582 participantes de 8 a 13 anos da cidade de Porto Alegre, que responderam ao questionário da pesquisa internacional “Mundo das Crianças” (Children’s Worlds, the international Survey of Children’s Well-Being – ISCWeb). Para essa pesquisa específica, foram utilizados a escala de bem-estar subjetivo Children’s Worlds Domain-Based Subjective WellBeing Scale- CW-DBSWBS e um item de satisfação com a vida escolar: “o quão satisfeito você está com a sua vida como um/uma estudante”. Os participantes foram divididos em dois grupos: crianças com menor satisfação escolar (n= 227) e crianças com maior satisfação escolar (n= 355). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Instituto de Psicologia/UFRGS. Foram realizadas análises de correlação entre as escalas e o teste t de Student. Observou-se uma correlação moderada positiva entre as escalas e uma diferença significativa entre a média de bem-estar dos dois grupos, maior média de bem-estar do grupo com maior satisfação escolar. Esses resultados corroboram estudos que apontam a escola como um preditor do bem-estar infantil, possivelmente por meio da influência das interações estabelecidas com colegas e professores e da dimensão que a experiência escolar ocupa no cotidiano das crianças. Dessa forma, estudos futuros poderão ampliar a compreensão a respeito da forma com que a escola influencia no bem-estar dos alunos.

